

404

DIMINUIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS E AUMENTO DE ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS EM LIPÍDEOS TOTAIS EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 (DM2) E MICROALBUMINÚRIA.

Gustavo Reinaldo Hamester, Magda S. Perassolo, Moacir Kaiser, Diego Gnatta, Juliana S. Vaz, J. C. Alameida, Vanessa Derenji F. Mello, Themis Zelmanovitz, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Pacientes com DM2 e microalbuminúria (Ma) apresentam proporções reduzidas de AG poliinsaturados (AGPI) e aumentadas de saturados (AGS) na fração triglicérido (TG). Não é conhecido se esta associação ocorre também com os AG dos lipídeos totais (LT). Este estudo caso-controle visa analisar a composição dos AG dos LT em pacientes DM2 micro- e normoalbuminúricos e sua correlação com os AG dos TG, fosfolípido (FL) e ésteres de colesterol (EC). Foram avaliados 37 pacientes normo- [excreção urinária de albumina (EUA)<20(g/min: imunoturbidimetria) e 33 com Ma (EUA=20-200(g/min) após 4 semanas de dieta de acordo com a ADA. A composição dos AG dos LT e frações foi determinada por cromatografia gasosa. Nos LT dos pacientes com Ma observou-se menor proporção de AGPI-n6 (37, 5(4, 2 vs. 39, 5(4, 1%; P=0, 04) e ácido linoléico (28, 4(4, 0 vs. 30, 6(3, 9%; P=0, 02) e maior proporção de AGS (38, 1(2, 8% vs. 36, 7(2, 8%; P=0, 04) e ácido palmítico (28, 8(2, 6 vs. 27, 5(2, 8%; P=0, 04) do que os normoalbuminúricos, sem diferença na proporção de AG monoinsaturados (AGMI). Em todos os pacientes, observou-se correlação positiva entre os AGS ($r=0,36$; $P=0,003$) e AGPI ($r=0,57$; $P<0,001$) dos TG e dos FL; AGS ($r=0,35$; $P=0,003$) e AGPI ($r=0,22$; $P=0,07$) dos TG e dos EC; e AGS ($r=0,21$; $P=0,09$), AGMI ($r=0,49$; $P<0,001$), AGPI ($r=0,26$; $P=0,03$), n6 ($r=0,32$; $P=0,01$) e n3 ($r=0,39$; $P=0,001$) dos LT e dos TG; sem correlação entre os AG dos LT e dos FL e EC. As correlações indicam que os TG podem representar os AG totais séricos. Pacientes com DM2 e Ma apresentam níveis menores de AGPI e maiores de AGS nos LT, o que reforça a importância de alterações lipídicas séricas nestes pacientes, podendo relacionar-se à patogênese da nefropatia e às complicações cardiovasculares. (CNPq-Proj. Integrado).